

## **Prêmio Braskem de Teatro chega à 25ª edição destacando os melhores da Bahia**

### **Premiação**

Postado em: 14/06/2018 10:00

Com apoio do Governo do Estado, por meio do Fazcultura, os vencedores foram premiados, na noite desta quarta (13), no Teatro Castro Alves (TCA).

O 25º Prêmio Braskem de Teatro, Oscar baiano para os melhores das artes cênicas locais, revelou os vencedores, nesta quarta-feira (13), no Teatro Castro Alves (TCA), em Salvador. Com patrocínio da Braskem e do Governo do Estado, por meio do Fazcultura e das secretarias da Fazenda e de Cultura, os ganhadores das categorias Espetáculo Adulto e Espetáculo Infantojuvenil receberam, além do troféu, um prêmio no valor bruto de R\$ 30 mil cada, enquanto os demais vencedores foram contemplados com um prêmio no valor bruto de R\$ 5 mil cada.

Gil Vicente Tavares conquistou o troféu de Direção pelos espetáculos Os Pássaros de Copacabana e Um Vânia, de Tchekhov; já Luiz Marfuz venceu na categoria Texto pela peça Traga-me a Cabeça de Lima Barreto. Marcelo Prado levou a estatueta na categoria Ator, pelo desempenho nas peças Os Pássaros de Copacabana e Um Vânia, de Tchekhov; e Mariana Moreno foi escolhida melhor atriz por Uma Mulher Impossível. Ela agradeceu o olhar sensível da comissão julgadora pela avaliação do espetáculo. "Ter um trabalho reconhecido é sempre bom, e por esse espetáculo que dá voz a muitas mulheres, em especial. Viva o teatro", destacou Mariana.

Para a diretora-geral da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb), Renata Dias, o prêmio Braskem é emblemático para o segmento do teatro. "Porque dá visibilidade não só para as pessoas que trabalham no teatro, mas também para as narrativas que vão contar o que a gente está pretendendo fazer. É um prêmio que chama a atenção para toda uma cadeia produtiva da cultura".

Segundo Renata, "o prêmio Braskem de teatro projeta a nossa cultura, os atores e o que se pensa na Bahia a respeito do mundo, a respeito do próprio baiano. A Bahia é esse celeiro de histórias de resistência e quando a gente dá visibilidade a essas narrativas, a gente está chamando atenção para um jeito de se fazer cultura, um jeito que nos identifica e que nos faz ter esse lugar tão especial no cenário brasileiro".

O ator Djalma Thuler foi um dos concorrentes da noite. "A gente concorreu com uma peça adulta chamada 'Uma mulher impossível', encenada pela companhia de teatro Ateliê Voador. É a primeira vez que eu sou indicado e a sensação é muito interessante. Eu tenho uma carreira longa de mais de 20 anos de teatro e de repente esse prêmio projeto artista para um lugar muito especial. Eu recebi inúmeras ligações, mensagens. Além de ser um prêmio que mobiliza a classe, é um lugar onde a gente se encontra e o lugar a gente confraterniza".

O gerente de relações institucionais da Braskem na Bahia, Milton Pradines, afirma que a parceria com o Governo do Estado é fundamental não só para a celebração dos 25 anos do prêmio, mas para a manutenção da premiação ao longo da sua história. "Essa parceria é realizada através do Fazcultura, um mecanismo super interessante de captação de recursos através de uma lei de incentivo à cultura, e a gente tem a oportunidade de, junto com o governo, fazer eventos desse

porte".

#### Homenagens

A 25ª edição do evento abordou a rica história de 2,5 mil anos do teatro, para provocar a reflexão sobre a natureza livre da criação artística, considerando as manifestações e o cerceamento artístico vividos nos últimos tempos. Os atores baianos Antonio Pitanga, Ivana Chastinet e Frieda Gutmann e o maquiador e cabeleireiro, Deo Carvalho, foram os homenageados da noite. A cerimônia prestou, ainda, homenagens póstumas à atriz e diretora teatral Ivana Chastinet, falecida em agosto de 2017, aos 54 anos de idade; e à atriz Frieda Gutmann, que morreu em janeiro de 2018, aos 67 anos.

Confira os vencedores do 25º Prêmio Braskem de Teatro:

Espetáculo Adulto: Um Vânia, de Tchekhov

Espetáculo Infantojuvenil: Virgulino Menino, Futuro Lampião

Direção: Gil Vicente Tavares, pelos espetáculos Os Pássaros de Copacabana e Um Vânia, de Tchekhov

Ator: Marcelo Prado pelos espetáculos: Os Pássaros de Copacabana e Um Vânia, de Tchekhov

Atriz: Mariana Moreno pelo espetáculo Uma Mulher Impossível

Texto: Luiz Marfuz por Traga-me a Cabeça de Lima Barreto

Revelação: Letícia Bianchi pela Direção do espetáculo Eudemonia

Categoria Especial: Gerônimo Santana pela Composição Musical do espetáculo De Um Tudo

Repórter: Raul Rodrigues